

A ARTE DA GUERRA: UM ESTUDO COMPARADO ENTRE TÉCNICAS DE GUERRA E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NO MEIO EMPRESARIAL

Marcela Ottomar <marcela.ottomar@yahoo.com.br>¹

Lanucy Souza <lalasouza@oi.com.br>²

Rosilene Amaral <rosileneamaral@yahoo.com.br>³

Camila Costa Vitarelli⁴

Maria Inês do Carmo⁵

RESUMO

Atualmente o mercado de trabalho vem sofrendo grandes mudanças causadas principalmente pela globalização, pelo acesso fácil e rápido a todo tipo de informação e também pela profissionalização das diversas atividades. No mundo empresarial este fator está ainda mais forte, já que a concorrência e a necessidade de um bom planejamento são fundamentais em qualquer empreendimento. Com este trabalho, vamos mostrar como o livro *A Arte da Guerra* pode ser utilizado como uma maneira prática de estar mostrando os conceitos de administração estratégica vistos dentro da sala de aula e também como ele pode estar auxiliando na hora de elaborar estratégias para uma análise do ambiente (SWOT) tanto no meio interno como no ambiente externo. Vamos falar um pouco sobre o livro, o autor e as polêmicas em relação a sua existência e sobre os conceitos de planejamento estratégico, analisando as passagens do livro e relacionando-as com o conteúdo visto em sala de aula.

Palavras – chave

Guerra, inimigo, concorrência, planejamento, estratégia, análise do ambiente, mercado, empresa e sobrevivência.

1 . OBJETIVO

Este trabalho tem como objetivo mostrar como as técnicas de guerra descritas por Sun Tzu no polêmico livro *A Arte da Guerra* podem ser usadas como parâmetro na hora de elaborar um planejamento estratégico empresarial. Este livro vem sendo discutido há anos por vários estudiosos da área administrativa e utilizado em muitas disciplinas como forma de aplicação prática dos conceitos de planejamento. O que pretendemos aqui é fazer mais uma análise sobre o livro enfocando a análise do ambiente e as estratégias.

2 – Introdução

Uma das maiores preocupações dos empresários e estrategistas no contexto de mercado atual é em relação a competição que está cada vez mais acirrada e a concorrência cada vez maior. Exatamente por isso

¹ Estudante administração com ênfase em Comércio Exterior pela Faculdade de Viçosa - FDV

² Estudante administração com ênfase em Gestão de Negócios pela Faculdade de Viçosa – FDV

³ Estudante administração com ênfase em Gestão de Negócios pela Faculdade de Viçosa – FDV

⁴ Professora Faculdade de Viçosa, FDV

⁵ Professora Faculdade de Viçosa, FDV

os estudos na área administrativa estão cada vez mais sérios e mais estratégicos, por isso não é permitido errar, não há espaço para amadores, onde qualquer erro pode ser fatal.

Com base neste contexto o presente trabalho tentará mostrar como um bom planejamento pode ser essencial para se diferenciar e ganhar uma fatia do mercado e para isso vamos usar como base um importante livro sobre estratégias de guerra que vem sendo discutido há anos e que gerou muita polemica a seu respeito.

A Arte da Guerra foi escrito por Sun Tzu cerca de 500 anos antes de Cristo e ainda hoje vem causando um grande impacto na vida moderna, especialmente entre o meio acadêmico, mais especificamente nas áreas administrativas e por planejadores estratégicos. Este que é considerado um clássico no mundo empresarial tem dado muitas contribuições ao fazer referências ao processo administrativo e nos últimos tempos tem recebido grande atenção por parte de professores e estudiosos do mundo empresarial.

Pode-se pensar que o livro está ultrapassado ou até mesmo antiquado, mas isso não é verdade, pois, mesmo após 25 séculos é um dos mais antigos tratados sobre o assunto e continua com a mesma compreensibilidade e o mesmo conhecimento.

A forma que o autor descreve as artes marciais e as guerras em si são muito aplicadas hoje para mostrar o caminho da vitória em todas as espécies de conflitos comerciais, nas batalhas em salas de diretoria e na luta diária pela sobrevivência.

Apesar de toda repercussão e principalmente a aceitação do livro durante esses 25 séculos, muitos pesquisadores e historiadores negam a existência histórica de Sun Tzu. Há autores, como por exemplo, o Doutor Kuo Mo-Jo que afirmou que a biografia de Sun Tzu não merece crédito, que não passa de ficção.

Acreditamos que é leviandade histórica afirmar que Sun Tzu não existiu. Contudo, aceitamos que *A Arte da Guerra* possa não ter surgido unicamente das mãos de Sun Tzu, mas da veneração e dedicação dos discípulos ao mestre, já que seus capítulos se iniciam, com a fórmula literária: "*Mestre Sun Tzu disse*".

Para administradores, gerentes, executivos e outros, esse livro mostra claramente, quais atitudes devemos tomar diante da concorrência que é o principal fator que cria ameaças e, algumas vezes, oportunidades para as empresas. Podemos perguntar que oportunidades a concorrência pode trazer para uma empresa, mas se pensarmos bem percebemos que a concorrência pode nos dar chance para desenvolvermos novas idéias e produtos, novos mercados e novas necessidades e principalmente novos conceitos de administração.

3 . A IMPORTÂNCIA DO LIVRO NA ATUALIDADE

Uma importante aplicação do livro *A Arte da Guerra* nos dias de hoje é sua utilização prática nas disciplinas relacionadas à administração e que proporciona uma forma de aprender mais simples sobre o mercado competitivo, conseguimos analisar os pontos fortes e fracos dos sistemas internos de uma organização, analisar as ameaças e oportunidades do ambiente e com isso, definir um plano estratégico, compreendendo os objetivos e as estratégias.

Apesar de ter sido escrito cerca de 500 anos a.C. e envolvido por polêmicas a respeito do seu verdadeiro autor, o livro continua muito atual e influenciando pensadores do mundo inteiro ao tratar de assuntos fundamentais para elaboração de estratégias, liderança, e análise do ambiente.

Existem diversas versões disponíveis no mercado, sendo todas elas muito similares. Há também versões aplicadas a diversos assuntos. E que foram muito bem aceitas no mercado mundial.

4 . REVISÃO DE LITERATURA

O foco principal deste trabalho é exatamente comparar as idéias de Sun Tzu com a análise do ambiente que fazemos atualmente. A análise de fraquezas e ameaças, fortalezas e oportunidades (FOFA) é a primeira avaliação de viabilidade que deve ser feita para elaboração de qualquer planejamento. Quanto mais instável e complexo o ambiente, maior a necessidade de do enfoque sistêmico. É através desta análise que podemos identificar as possibilidades de sucesso no empreendimento e também de conhecer as nossas limitações e os pontos fortes.

As estratégias elaboradas devem ser flexíveis, pois o ambiente está em constante mutação e a necessidade de adaptação é fundamental. O planejamento serve como um eixo norteador das atividades empresariais e é exatamente por isso que devem ser permitidas mudanças ao longo do tempo.

A questão da liderança é um ponto muito falado no livro A Arte da Guerra. Para Sun Tzu é essencial que se tenha controle sobre a situação, respeito e capacidade de se fazer entender. Um bom administrador precisa saber como motivar seus colaboradores, afim de que todos se empenhem em atingir os objetivos estabelecidos pela organização, sem imposições e punições.

O planejamento estratégico vai definir o tipo de produto/serviço que a empresa pretende oferecer, bem como estabelecer o público-alvo que deseja atingir. Este planejamento é de responsabilidade dos altos executivos que podem receber ajuda de assessores nesse processo.

Podemos definir Planejamento Estratégico como método pelo qual a empresa define a mobilização de seus recursos para alcançar os objetivos propostos. É um planejamento global a curto, médio e longo prazo. Estratégia é a mobilização de todos os recursos da empresa no âmbito global visando atingir objetivos definidos previamente. É uma metodologia gerencial que permite estabelecer o caminho a ser seguido pela empresa, visando elevar o grau de interações com os ambientes interno e externo (SEBRAE – E.S.).

Segundo Maximiano (2000), o conceito de planejamento estratégico nasceu da necessidade de realizar objetivos em situações de concorrência, como é o caso nas guerras, nos jogos e os e nos negócios. A palavra estratégia também envolve certa conotação de astúcia, de tentativa de engano ou superar o concorrente com aplicação de algum procedimento inesperado.

A estratégia pode ser entendida como uma forma de pensar o futuro, integrada no processo decisório. É um procedimento formalizado e articulador de resultados. (MINTZBERG, 2000).

5 . METODOLOGIA

Este trabalho é resultado do estudo analítico sobre livro A Arte da Guerra, realizado por três alunas do curso de administração da Faculdade de Viçosa (FDV) e sob orientação da coordenadora do curso, juntamente com a professora da disciplina Teoria Geral da Administração (TGA) afim de relacionar as estratégias de guerra descritas pelo autor Sun Tzu em seu livro, com as teorias sobre Administração Estratégica abordadas dentro da sala de aula como a Análise do Ambiente (SWOT), por exemplo.

O método utilizado para pesquisa foi a revisão bibliográfica, embasada em diversos livros sobre administração, planejamento estratégico e teoria geral da administração relacionando os conceitos de análise do ambiente, liderança, estudo de mercado e competição com as técnicas descritas pelo autor em seu livro.

6. RESULTADOS

Um exemplo prático retirado do livro é quando o autor diz que *“É preferível capturar o exército inimigo a destruí-lo”*, Martin Claret (2000). Ao compararmos esta afirmação com os conceitos de planejamento e administração estratégicos concluímos que para os empresários pode ser melhor comprar um concorrente e agregá-lo a empresa do que tirá-lo do mercado, ou seja, adoção de uma estratégia de crescimento horizontal.

Outra análise importante é a respeito da citação: *“A guerra é uma questão vital para o Estado. Por ser o campo onde se decidem a vida ou a morte, o caminho pra a sobrevivência ou para a ruína, torna-se de suma importância estudá-la com muito cuidado, em todos os seus detalhes”*, (CLARET, 2005). Claramente percebemos que a “guerra” dita é a concorrência, que hoje em dia é um dos principais componentes do mercado e exige muito estudo e cuidado. Diante da situação do mercado, se ele é competitivo ou não, e principalmente do planejamento que iremos executar é que saberemos se a empresa sobreviverá.

Quando Sun Tzu diz: *“Conhece-te a ti e a teu inimigo e, em cem batalha que seja, nunca correrás perigo”*(CLARET, 2005), fica claro que trata-se uma análise SWOT, onde devemos conhecer as fraquezas e oportunidades, fortalezas e ameaças. Análise do ambiente interno e externo.

No novo contexto de atuação de grandes empresas o estudo da 4estratégia deveria focar principalmente os cursos de ações para realizar objetivos, a busca de novas idéias, e o processo de formular estratégias. Definir os objetivos de longo e curto prazos são essenciais para que se obtenha um bom resultado. O envolvimento de todos dentro da organização, o espaço para discussão e brainstorming, também pode gerar boas idéias para elaboração de estratégias.

7. CONCLUSÕES

Visto a importância de disciplinas como TGA e Planejamento Estratégico dentro da grade curricular do curso de administração da FDV uma vez que tratam de conceitos fundamentais para a formação de um administrador estrategista, com visão de futuro, capaz de antecipar tendências e lidar com as dificuldades do mercado, analisar o ambiente e a viabilidade de investimentos, concluímos que o uso do livro A Arte da

Guerra como uma aplicação prática para essas teorias pode ajudar bastante na compreensão dos conceitos acima citados.

Identificou-se também que as estratégias descritas por Sun Tzu em seu livro são correspondentes com os conteúdos das matérias citadas e apesar do tempo continuam atuais e abrangentes. Percebemos que o livro tem uma leitura de fácil assimilação e pode servir para motivar os alunos à discussão sobre o tema.

8 . REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Claret, Martin. **A Arte da Guerra**. São Paulo, Associação Brasileira de Direitos Reprográficos: Ed. Martin Claret: outono de 2005.

Certo, Samuel C.; Peter, J.P. **Administração estratégica**. São Paulo, Ed. Pearson Education do Brasil: 2005

Maximiano, Antônio César Amaru. **Teoria Geral da Administração**. São Paulo, Ed Atlas: 2000.